

DROSÓFILA DE ASA MANCHADA **(*Drosophila suzukii*)**

A colheita em pomares das variedades Legaci e Duke, entre outras, está a decorrer.

Em muitos pomares onde temos vindo a proceder à monitorização de *Drosophila suzukii*, temos observado a presença da praga.

Este ano, as populações de *Drosophila suzukii* têm manifestado forte presença na Região e uma muito grande severidade de ataque na fruta de primavera, (como foi o caso das cerejas precoces, estendendo-se às de maturação tardia).



A capacidade reprodutiva e dispersiva da praga é muito elevada e o facto de fazer as posturas nos frutos muito próximo da colheita limita a utilização da luta química, que só por si, não permite controlar a praga de forma eficaz.

É de notar que, em condições favoráveis, os ovos podem eclodir 12 horas após a postura e ao fim de 3 dias no limiar mínimo de temperatura necessária. As fêmeas podem pôr até 350 ovos, cada uma delas infestando um elevado número de frutos.

Para proteger a produção dos mirtilos é necessário por em prática todos os meios de

luta disponíveis, para além da luta química.

A **luta biotécnica** (captura massiva) é um meio de luta acessível e eficaz. Consiste na instalação nos pomares de armadilhas alimentares, capturando e destruindo uma grande quantidade de insetos que, assim, não irão causar danos nos frutos.

As armadilhas podem ser específicas ou improvisadas. Devem colocar-se **90 por hectare**. Podem fazer-se de vulgares garrafas ou garrafões de plástico, perfuradas no terço inferior, com o mínimo de 10 orifícios de cerca de 2mm de diâmetro.

Os meios atrativos a utilizar podem ser vários, como fermento de padeiro, açúcar e água ou vinagre de sidra e açúcar. No entanto, o que tem mostrado maior poder de atração é a mistura de vinho tinto, vinagre de sidra e açúcar, a que se devem juntar duas gotas de sabão líquido sem odor para quebrar a tensão superficial do líquido e permitir que as moscas se afundem e não possam ainda fugir. As armadilhas devem ser colocadas pelo menos um mês antes do início da colheita.



Garrafa-armadilha para *D. suzukii*

Outras medidas como,

► o desadensamento da copa, proporcionando uma melhor iluminação dos frutos;

- manter a higiene dos pomares durante e depois da colheita, recolhendo todos os frutos atacados e caídos e destruindo-os;
- encurtar o intervalo entre colheitas, colhendo os frutos o menos maduros possível;
- após a colheita, colocar os frutos de imediato no frio, em câmara frigorífica - as larvas dentro dos frutos morrem após **96 horas** à temperatura de **1,6° C**;
- colher todos os frutos, não deixando restos por colher ou no chão, pois serão de certeza focos de infestação da praga;
- **terminada a colheita**, deve-se permitir e incentivar a entrada das aves nos pomares, de forma a poderem consumir todos os frutos que possam ter ficado para trás e que já não têm interesse económico, contribuindo para reduzir a população de *Drosophila suzukii*. Nos pomares protegidos por redes anti-pássaro, estas devem ser abertas, para permitir a entrada das aves. Os dispositivos para afugentar as aves devem ser desativados, com o mesmo objetivo;
- outra medida pós-colheita de combate à *Drosophila suzukii* é a limpeza cuidada das ervas infestantes e o corte dos enrelvamentos. Podem, eventualmente, fazer-se podas em verde. O objetivo é manter nos pomares uma atmosfera seca, que contraria a reprodução e o desenvolvimento da praga.

AVES INSETÍVORAS

